

Florestas absorvem um terço do CO₂ da atmosfera

Investigador Josep Canadell acredita que é possível obter ganhos económicos com uma melhor gestão das florestas

2011-07-19



Josep Canadell Executive é director executivo do Global Carbon Project e investigador do CSIRO (Austrália)

Num artigo recentemente publicado na revista «**Science**», o investigador Josep Canadell afirma que as florestas absorvem um terço de dióxido de carbono (CO₂) que se encontra na atmosfera, oriundo da queima de combustíveis fósseis. **“Se amanhã suspendermos a desflorestação, as florestas existentes e aquelas que estão em estado de reconstituição vão absorver metade das emissões de combustíveis fósseis”**, sublinhou Canadell.

As florestas do planeta absorvem 2,4 mil milhões de toneladas de carbono por ano. Este estudo é o primeiro a utilizar dados de vários tipos de florestas: boreais, tropicais e das regiões temperadas.

A desflorestação é responsável pela emissão de 2,9 mil milhões de toneladas por ano, ou seja, 26 por cento do total das emissões. Apenas as emissões de combustíveis fósseis atingem mais 8 mil milhões de toneladas por ano.

Os dados relativos ao período compreendido entre 1990 e 2007 foram reunidos durante dois anos por uma equipe internacional de investigadores especialistas no estudo do aquecimento global. Conseguiram mostrar pela primeira vez que nas regiões tropicais o volume de carbono emitido devido à desflorestação foi contrabalançado pelo absorvido pelas florestas primárias intactas, tendo no final um balanço de carbono quase nulo. As florestas em regeneração, onde a agricultura foi abandonada também contribuíram significativamente para a absorção.

Para Canadell há duas conclusões a tirar deste estudo: **“As florestas não são apenas grandes reservatórios de carbono, pois também absorvem activamente o CO₂ produzido pelas actividades humanas, assumindo cada vez mais a dianteira para uma estratégia de protecção do clima”**. Mostra-se igualmente que é **“possível obter**

ganhos económicos com uma melhor gestão das florestas, aproveitando principalmente benefícios com a redução da desflorestação”.

O investigador sublinha o aspecto financeiro do mercado do carbono e as compensações previstas no programa «**Redd-Plus**» (Redução de Emissões por Desflorestação e Degradação Florestal). Esse mecanismo foi adoptado na conferência da ONU sobre o clima, em Cancun (México), no final de 2010. Tem como objectivo estimular os países onde existem florestas tropicais a administrá-las de forma durável, obtendo compensações financeiras.

Artigo: [A Large and Persistent Carbon Sink in the World's Forests](#)